

Comunidade educativa de Setúbal reuniu-se no Forte de Albarquel

written by O Cidadão | 26 de Setembro, 2025



O Forte de Albarquel recebeu ontem a comunidade educativa para um encontro que reuniu professores, alunos, encarregados de educação e auxiliares, num total de **cerca de 700 participantes**. Na sessão, o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, **André Martins**, fez um ponto de situação sobre os investimentos no setor da educação.

O autarca destacou a construção do **Centro Escolar Barbosa du Bocage**, junto da escola do 2.º e 3.º ciclos com o mesmo nome, no Bairro do Liceu, que terá **oito salas do 1.º ciclo e três do pré-escolar**. Segundo afirmou, o equipamento receberá as primeiras crianças já em janeiro de 2026.

Referiu ainda que a autarquia está a desenvolver os procedimentos para a criação de uma nova escola na **Quinta da Amizade**, freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, com as mesmas valências de ciclo e pré-escolar, depois de aprovada uma candidatura no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa.

No balanço do parque escolar, **André Martins** lembrou que ***“há falta de instalações para corresponder a todas as necessidades e que em muitos casos as escolas transferidas pelo Governo em 2022 não têm as condições mínimas para se desenvolver o processo educativo”***.

Sobre **Aranguez**, garantiu que a Câmara aprovou a contratação para a elaboração do projeto de requalificação e ampliação da escola. Quanto à Escola Barbosa du Bocage, informou que o Ministério da Educação aceitou a proposta de **substituir a escola**, uma vez que os pavilhões não estão em condições de continuar a servir o processo educativo.

Relativamente à **Escola Secundária de Bocage**, explicou que foi finalmente aberto o aviso e que a autarquia está a terminar os projetos para apresentar candidatura à **requalificação**. Em **Azeitão**, a proposta já **aprovada** pela Administração Central é também de **substituição das instalações**, a par da construção de um **pavilhão desportivo** e de uma **escola secundária**.

“Foram propostas apresentadas pela Câmara Municipal, foram aprovadas pela DGEstE, nós estamos a desenvolver os projetos e, neste trabalho que está a ser desenvolvido pela Câmara, tudo está a correr numa certa normalidade. Vamos ver agora, quando chegar a altura de apresentar as candidaturas, como vai ser a questão do financiamento para estas escolas”, sublinhou.

No encerramento, **André Martins** saudou professores, representantes dos alunos, pais e encarregados de educação, auxiliares de ação educativa e amas, agradecendo a todos o trabalho conjunto em prol do desenvolvimento das crianças e jovens, com o objetivo de **crescerem nas melhores condições** e

de construir um futuro melhor para o país.

OC/RPC